



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 200816035

Código MEC: 253484

**Código da
Avaliação:** 82713

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB

Endereço da IES:

36166 - IFPB - CAMPUS CAJAZEIRAS - Rua José Antonio da Silva, 300 Jardim Oásis. Cajazeiras - PB.

CEP:58900-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 2

**Data de
Formação:** 28/12/2010 10:52:50

**Período de
Visita:** 16/03/2011 a 19/03/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

074.300.002-15 (SÉRGIO AUGUSTO SANTOS DE MORAES) -> coordenador(a) da comissão

792.298.599-15 (Claudete Werner)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

Instituição:

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA ó CAMPUS CAJAZEIRAS é mantida pelo INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA, situado na Avenida Primeiro de Maio, nº720, bairro Jaguaribe, Município João Pessoa, Paraíba, conforme termo de doação 04931.001953/2008-09 do Livro de Termos Especial nº 03, Folhas de 17 a 19.

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA ó CAMPUS CAJAZEIRAS é mantido pelo INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA está situada no endereço Rua José Antônio da Silva, nº 300, Bairro Jardim Oásis, Município de Cajazeiras, Paraíba, está credenciada / recredenciada pela Portaria MEC n.º 4, de 6 de Janeiro publicada no DOU de 07 / Janeiro /2009.

Os documentos analisados apresentam como missão da IES:

Preparar profissionais cidadãos com sólida formação humanística e tecnológica para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão. (PDI 2010-2014).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba tem uma missão que envolve uma complexa e ampla gama de atividades, cujo fluxo cresce exponencialmente. Inúmeras são as questões colocadas no objetivo de ofertar cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação que atendam às realidades regionais nas quais o campi estão inseridos. Exige-se, diante destas questões, que os gestores do instituto, juntamente com os formuladores de políticas públicas da educação, dediquem atenção constante em busca de um equilíbrio entre formação profissional e acadêmica, entre formação básica e multidisciplinar e o desenvolvimento de atividades extracurriculares.

O Instituto Federal da Paraíba é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Está instalado na cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, possuindo além da reitoria nove Campi: João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, Patos, Sousa, Picuí, Princesa Isabel, Cajazeiras e Monteiro.

No caso específico do Campus cajazeiras, o mesmo está localizado no sertão paraibano, o qual se caracteriza pelo baixo índice de industrialização, em relação a sua extensão e densidade populacional. Basicamente, observam-se a presença de indústrias de beneficiamento mineral (área na qual o estado apresenta um considerável potencial de exploração), além da indústria de alimentos e bebidas, ambas com baixos índices de automação. A mesorregião conta com três distritos industriais, o de Patos, com aproximadamente 35,0 ha, o de Sousa com 32,5 ha e o de Cajazeiras, com 21,39 ha.

O IFPB - campus de Cajazeiras, em seus 15 (quinze) anos de existência vem desempenhando importante papel no desenvolvimento educacional no Alto Sertão paraibano. Atualmente atende a 969 alunos, através dos Curso Técnico Integrado de Edificações e Desenho de Construção Civil, este último na modalidade EJA, Curso Técnico Integrado de Manutenção e Suporte em Informática, Curso Técnico Integrado de Eletromecânica, Curso Técnico Subsequente de Eletromecânica, Curso Técnico Subsequente de Edificações e Curso Superior de Tecnologia em Automação industrial, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Curso Superior de Licenciatura em Matemática. Com relação à EAD, o Campus Cajazeiras está propondo a abertura de um Curso Superior de Licenciatura em Informática, cujo projeto está em fase de elaboração.

Curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está situado no endereço Rua José Antônio da Silva, Nº 300, Jardim Oásis, Cajazeiras, PB, está autorizado pela Resolução

Curso:

022/2005 CD de 03 de Outubro de 2005 e Resolução 061 de 26 de novembro de 2009 que aprova a nova matriz curricular. Com 30 vagas previstas no ato da criação e atualmente com 101 estudantes regularmente matriculados, distribuídos em até 6 semestres com duração mínima de 3 anos. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 40 estudantes e de aulas práticas com até 25 estudantes.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A Comissão de Avaliadores , após análise da documentação pertinente, reuniu-se com os Dirigentes da IES, no início e no fim das atividades, com a Coordenação de Curso, com Núcleo Docente Estruturante, com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com os Docente, discentes e funcionários técnicos.

A comissão visitou todos os espaços físicos relevantes da IES e os espaços gerais e específicos destinados às atividades do curso.

Com base nos documentos analisados, e observados e nas reuniões, foi preenchido o formulário de avaliação.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Ana Paula da Cruz Pereira de Moraes	Mestrado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
André Lira Rolim	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
Ayalla Cândido Freire	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Edilene Lucena Ferreira	Mestrado	Integral	Estatutário	168 Mês(es)
Francisco Daladier Marques Júnior	Mestrado	Integral	Estatutário	104 Mês(es)
Janderson Ferreira Dutra	Graduação	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
Jannayna Domingues Barros	Mestrado	Integral	Estatutário	10 Mês(es)
José Diener Feitosa Marques Segundo	Graduação	Integral	Estatutário	50 Mês(es)
Luiz Carlos Gomes Barreto Gabi	Especialização	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Maria Aparecida Ferreira de Freitas	Especialização	Integral	Estatutário	171 Mês(es)
Nadja da Nobrega Rodrigues	Mestrado	Integral	Estatutário	15 Mês(es)
Ricardo de Sousa Job	Graduação	Integral	Estatutário	18 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Valeria Maria Bezerra Cavalcanti	Mestrado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	4
1.1.2. Autoavaliação	3
1.1.3. Objetivos do Curso	4
1.1.4. Perfil profissional do egresso (imprescindível)	4
1.1.5. Número de Vagas	5

1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)

1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (imprescindível)	4
1.2.3. Metodologia	4
1.2.4. Atendimento ao discente	5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O projeto pedagógico do curso considera o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região, a população do ensino médio e técnico local, a política institucional de expansão para a área tecnológica, bem como a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso de maneira plena.

Os objetivos do curso expressam de forma plena os compromissos institucionais de formação tecnológica e humana, bem como as demandas do setor produtivo da região.

A CPA está implantada e funcionando suficientemente. As ações são implementadas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação.

O perfil profissional do egresso expressa de forma plena as competências profissionais tecnológicas estabelecidas no curso.

As vagas ofertadas estão em conformidade com o corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, no âmbito do curso.

A estrutura curricular apresenta flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mercado e articulação entre teoria e prática. As práticas do curso estão comprometidas com o contexto, desenvolvimento profissional, formação intelectual e cidadã.

Os conteúdos curriculares possibilitam de forma plena o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos de competências tecnológicas e cargas horárias.

As práticas do curso estão plenamente comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

O curso oferece programas sistemáticos de excelente atendimento ao discente, considerando os aspectos de atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18	4
2.1.2. Titulação do NDE	3
2.1.3. Experiência profissional do NDE	4
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	2
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4

2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)

2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)	3
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)	3
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	1

2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)

2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Os profs. graduados José Durval Nunes Martins e Marcos Amaral Ferrante não fazem mais parte do corpo docente da IES, enquanto que os profs. especialistas Francisco Uélison da Silva e Elaine Cristina Juvino de Araújo e o prof. mestre Fabio Gomes de Andrade se tornaram docentes do curso desde meados de 2010.

2.1.1 - Composição do NDE: diferentemente da quantidade de membros lançada no sistema e-Mec, foi aprovada a criação do NDE com a participação do coordenador do curso e mais 9 docentes em ata de 08/02/2010, tendo sido instalado em 07/10/2010 pela Portaria 48/2010. Não foram identificados/desenvolvidos mecanismos sistemáticos de avaliação, desenvolvimento e acompanhamento da implementação e consolidação do PPC por parte do NDE.

2.1.2 - Titulação do NDE: o NDE encontra-se formalmente constituído e conta com o coordenador do

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

curso e mais 9 docentes, sendo que 70% dos membros possuem o título de mestre e os outros 30% possuem título de graduação.

2.1.3 - Experiência Profissional do NDE: embora todos os membros do NDE tenham experiência no ensino técnico e tecnológico, apenas 5 deles possuem experiência profissional, no eixo tecnológico do curso, fora do magistério.

2.1.4 - Regime de Trabalho do NDE: 100% dos docentes do NDE são contratados em regime de tempo integral.

2.1.5 - Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso: o coordenador possui titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação stricto sensu e experiência profissional, no magistério superior, na educação profissional e na gestão acadêmica, somadas, de 2 anos e 10 meses.

2.1.6 - Regime de trabalho do coordenador do curso: o regime de trabalho do coordenador do curso é de tempo integral, sendo 9 horas dedicada às atividades de coordenação do CST.

2.1.7 - Composição e funcionamento do colegiado do curso: o colegiado do curso está formalmente constituído por um subconjunto de 6 professores do curso, incluindo o coordenador, e 1 representante discente.

2.2.1 - Titulação do corpo docente: diferentemente do informado no formulário do e-Mec, o CST conta com 16 docentes, entre os quais existem, 9 mestres, 4 especialistas e 3 somente graduados.

2.2.2 - Regime de trabalho do corpo docente: 9 possuem vínculo efetivo e 7 possuem um vínculo temporário de trabalho. Todos os docentes são contratados em regime de tempo integral, sendo que 8 dos efetivos são de dedicação exclusiva.

2.2.3 - Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional: foi identificado que entre os 16 docentes do CST, apenas 9 possuem mais de 3 anos de experiência no magistério superior ou profissional.

2.2.4 - Tempo de experiência profissional do corpo docente: apenas 5 entre os 16 docentes do curso, possuem mais de 3 anos de experiência profissional fora do magistério.

2.3.1 - Número de alunos por docente equivalente a tempo integral: o curso possui apenas 101 alunos matriculados para um conjunto de 16 professores contratados em regime de tempo integral.

2.3.2 - Número de alunos por turma em disciplina teórica: na média as turmas possuem 16 alunos, tendo sido identificadas turmas com no máximo 35 alunos.

2.3.3 - Número médio de disciplina por docente: Foi detectado o número médio de duas disciplinas por docente.

2.3.4 - Pesquisa, produção científica e tecnológica: durante a visita in loco foi identificadas iniciativas por parte dos docentes e alunos, no desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com produção e publicação de trabalhos científicos.

Conceito da Dimensão 2

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. <u>Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)</u>	
3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	2
3.1.3. Sala de aula	4
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	4
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	
3.2.1. Livros da bibliografia básica	4
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	4
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	4
3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	
3.3.1. Laboratórios especializados (imprescindível)	4
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

As instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) atendem, suficientemente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida.

A IES oferece Gabinetes de trabalho somente para coordenador do curso.

As instalações relativas às salas de aulas, secretaria acadêmica, biblioteca e o acesso dos alunos aos equipamentos de informática, atendem de forma plena às necessidades de funcionamento do curso. A infraestrutura para ensino está em conformidade com a especificada no PDI.

O acervo da biblioteca atende em quantidade e qualidade plena a bibliografia básica e complementar do curso. Existem periódicos tanto na forma eletrônica como na impressa. A biblioteca atende aos requisitos de sua função, com horário de atendimento em todos os turnos. Existe política implantada para renovação do acervo bibliográfico. A biblioteca possui salas de estudos individuais e em grupo. O espaço físico está em conformidade com o número atual de alunos.

Os laboratórios e seus serviços atendem de forma plena aos objetivos do curso, inclusive com disponibilidade de acesso amplo dos alunos aos equipamentos de informática. Os laboratórios especializados possuem todos os equipamentos necessários para as aulas práticas.

Existem auditórios, além de espaços para atividades de lazer e de convivência. Nas reuniões realizadas in loco, os vários segmentos externaram a satisfação com a infraestrutura atual oferecida pela IES. Em reunião com docentes e discentes salientou-se satisfação plena em relação as salas de aula. Os padrões de higienização, aeração e luminosidade são adequados.

O registro acadêmico é informatizado, sendo que a utilização dos serviços disponibilizados ao corpo docente e discente é pleno.

Conceito da Dimensão 3

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

4

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST ó (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O curso possui carga horária superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

PPC não prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

Dimensão 1 4

Dimensão 2 4

Dimensão 3 4

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS apresenta um perfil BOM de qualidade.

CONCEITO FINAL

4